

PETROPOLITANAS



Evento é um dos principais atrativos para turistas

Prefeitura reduz programação do Natal Imperial 2024

O Natal Imperial 2024 começa no dia 29 de novembro no Palácio de Cristal. O importante atrativo turístico, localizado no Centro Histórico de Petrópolis, terá uma programação mais enxuta neste ano. De acordo com a secretária de Cultura, Diana Iliescu, a diminuição de investimentos, em um dos principais eventos da cidade, é por

conta da diminuição de arrecadação do ICMS. "Fomos obrigados a fazer uma programação mais enxuta e voltada principalmente para as famílias e o público infantil. Nosso desejo era fazer uma grande festa, mas devido aos poucos recursos a prioridade é manter os serviços essenciais da Prefeitura", explicou a secretária de Cultura.

Programação do evento

A Caravana da Coca-Cola será um dos destaques da programação do Natal Imperial 2024. A atração, que percorre várias ruas da cidade, acontece na noite do dia 29 de novembro. Além do Palácio de Cristal, a programação do Natal Imperial também vai contar com as atrações da Liga do Natal, na Praça da Liberdade e em outros pontos da cidade, entre os

dias 21 e 23 de dezembro. A Catedral São Pedro de Alcântara recebe no dia 23 de dezembro, a tradicional apresentação do Coral Integração. Também estão previstas exposições e corridas. O Natal Imperial vai até o dia 05 de janeiro de 2025. A programação completa será divulgada em breve pela Prefeitura de Petrópolis no site e nas redes sociais.



Rodovia é a principal ligação entre os estados do RJ e MG

Possível retenção no trânsito da BR-040 em novembro

Devido ao transporte de novos equipamentos para o Supercomputador Santos Dumont, que sairão do Aeroporto Galeão, no Rio de Janeiro, em direção ao Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), em Petrópolis, poderá haver retenção de

tráfego na BR-040 na manhã de 12 ou 13 de novembro de 2024. A confirmação da data depende da liberação dos equipamentos pela Alfândega Brasileira, depois da chegada ao Aeroporto Galeão, na madrugada do dia 11 de novembro.

Logística do transporte

A B&A Logística Internacional será responsável pela operação, que envolve o transporte de 17 toneladas de equipamentos. O comboio será composto por três caminhões pneumáticos, três carros de escolta e dois veículos de apoio para empilhadeiras, com saída

programada do Aeroporto Galeão às 8h e chegada prevista ao LNCC até as 12h. A velocidade máxima do comboio será de 60 km/h. No entanto, para minimizar o impacto no tráfego, será permitida a ultrapassagem, pois cada caminhão contará com escolta individual.

Expectativa para o Petrópolis Gourmet

Com uma programação extensa, o Petrópolis Gourmet inicia nesta sexta (08) e espera atrair um público diversificado, interessado em viver experiências únicas que combinam boa mesa e homenagens à música. Evento é um dos maiores festivais do gênero no país em ranking do Ministério do Turismo. Mucio Maffacioli,

diretor de Gastronomia do Petrópolis Convention, ressaltou o caráter inovador da edição: "Essa edição foi planejada com muito carinho e cuidado e a cada ano o festival cresce em qualidade. Chefs e restaurateurs entendem o que ele significa não apenas para a economia, mas para a cultura de Petrópolis".

Associação cobra ações da Enel para as chuvas de verão

UNITA quer alinhamento para discutir plano de contingência

Com a proximidade do verão, reacende a preocupação da UNITA - associação Unidos por Itaipava - com a vulnerabilidade do sistema de energia em Petrópolis durante as fortes chuvas. De olho especialmente nas regiões de grande fluxo turístico, a UNITA está oficiando a Enel, responsável pelo fornecimento de energia no município, para discutir o plano de contingência e as ações preventivas previstas pela companhia para os próximos meses.

A falta de energia elétrica traz impactos diretos para comércios e serviços de turismo, como bares, hotéis, pousadas e restaurantes, que dependem do abastecimento contínuo para funcionamento. Para a UNITA, o maior problema está na demora na resposta da Enel em conseguir reestabelecer o serviço. "Petrópolis, uma cidade de importância turística e com grande população, sofre com quedas prolongadas de energia a cada temporal. Queremos mais segurança em resposta rápida em casos de incidentes com as chuvas e evitar que o verão traga mais incertezas para a cidade", afirma Alexandre Plantz, presidente da UNITA.

A entidade também expressa preocupação com a poda de árvores e a limpeza de galhos e folhagens próximas à rede elétrica, uma



Preocupação especialmente em relação as regiões de grande fluxo turístico no município

vez que a queda nas fiações é um fator que intensifica o risco de apagões. "Ficou mais evidente, a olhos vistos, uma operação contínua da empresa nos distritos. Temos visto com mais frequência equipes de poda e manutenção. É importante que a empresa dimensione o que foi feito e como funcionará uma operação emergencial caso necessário", aponta Fabrício Santos, secretário da associação.

A UNITA destaca a importância de medidas de contenção mais efetivas e do comprometimento da Enel em evitar longos períodos de falta de energia

como os ocorridos durante o carnaval de 2023. À época, após um temporal, os moradores de algumas localidades chegaram a passar até 10 dias sem luz. A demora no restabelecimento do serviço motivou uma multa de R\$ 16 milhões à Enel, aplicada pelo Procon Petrópolis.

Também em 2023, após um forte temporal que ocorreu em novembro, moradores de diferentes regiões realizaram manifestações por conta da falta de luz. Alguns moradores também sofreram dias com o desabastecimento de água causado pela falta

de energia. Na época, o Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) ingressou com uma ação exigindo que o fornecimento de energia fosse restabelecido em até quatro horas em qualquer interrupção, sob pena de multa de R\$ 10 mil.

"Nossa prioridade é assegurar que a Enel realize ações preventivas e, em caso de interrupção, garanta o restabelecimento imediato. Os impactos de uma longa interrupção são imensos, tanto para moradores quanto para o comércio e o turismo local", frisa Fabrício Santos.

UNIFASE promove sustentabilidade e alimentação saudável em escola

Alunos do 2º período do curso de Nutrição da UNIFASE - Centro Universitário Arthur Sá Earp Neto - realizaram, na última semana, a instalação de uma horta no Colégio Estadual Dom Pedro II. A iniciativa faz parte do PROTEIN - Projeto de Temas Integrados na Nutrição, e promove uma integração entre práticas alimentares saudáveis e ações sustentáveis.

"O PROTEIN é um projeto de curricularização da extensão do curso de Nutrição e abrange alunos do 1º ao 4º período. Eles realizam atividades temáticas pensando em sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Nossos alunos, em parceria com os alunos do ensino médio do Colégio Estadual D. Pedro II estão construindo a horta, e ao final do semestre, eles colhem o que produziram", falou a coordenadora do PROTEIN e professora da UNIFASE, Paula Normando.

A implantação das hortas proporciona aos alunos uma experiência prática e educativa de como produzir e consumir alimentos de forma consciente. Os estudantes participam do processo de cultivo e observam de perto os benefícios desse hábito para a saúde e o meio ambiente, já que



Canteiros do Colégio Estadual Dom Pedro II ganham vida com a implantação de horta

são eles os responsáveis pelo cuidado com as hortaliças.

"O projeto é feito por etapas, num primeiro encontro, os alunos de nutrição fazem um conhecimento de campo e entrevistam os estudantes do ensino médio que vão participar do plantio. Depois eles realizam o cultivo da horta. Na fase seguinte, os estudantes desenvolvem material educativo e de sensibilização de uso da horta. Na etapa final, eles produzem receitas. Todo o processo é compartilhado com os alunos do Colégio D. Pedro II.", explicou a professora do curso de Nutrição da UNIFASE, Nathalia Barreiras.

Essa é a terceira vez que a ação é promovida na escola, e todas as jardineiras da instituição receberam mudas. Ao todo, 500 mudas de hortaliças e temperos foram doadas pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

"É um projeto bem interessante. As nossas jardineiras estavam paradas e o projeto trouxe vida para a nossa horta. O trabalho de cuidado é complicado, mas aprendemos bastante e nos divertimos também", relatou Beatriz Augusto Macedo, aluna do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Dom Pedro II.

O PROTEIN é um exemplo de como o ensino superior

pode impactar positivamente as gerações mais jovens. Além do aprendizado prático, a integração dos alunos forma jovens mais conscientes e preparados para lidar com questões alimentares e ambientais.

"Quando a gente trabalha ações de educação alimentar e nutricional, nós temos uma troca. Todos estão aprendendo e todos vão ensinar em algum momento. Temos a possibilidade de formar nutricionistas mais atentos à questão da sustentabilidade, alimentação saudável, e também de engajar os alunos do ensino médio, que vão levar esse conhecimento para além do ambiente escolar", relatou a coordenadora do curso de Nutrição da UNIFASE, Thaise Gasser.

Aluna do curso de Nutrição, Raquel Wayand falou sobre essa interação entre os alunos. "No primeiro contato com os alunos eles ficaram com muito receio, mas ao longo da conversa, os estudantes viram que é algo muito maior. Não é só plantar, eles participam de todo o processo e acompanham o desenvolvimento da horta. Muitos ficam curiosos sobre o que faz um nutricionista. É uma troca bem legal", disse Raquel.

Aprovado PL para proteção ao sigilo das vítimas de violência doméstica

A Câmara Municipal de Petrópolis recebeu nesta quinta-feira (07), o projeto de lei de autoria do vereador Junior Coruja, que visa proteger o sigilo de informações pessoais de mulheres em situação de violência doméstica e familiar. A proposta aprovada, garantirá que dados pessoais dessas vítimas e de seus dependentes sejam resguardados nos bancos de dados públicos municipais, atendendo ao disposto na Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

O projeto determina que o poder público municipal assegure o sigilo dos dados das vítimas, classificando-os como de acesso restrito, impedindo que terceiros não autorizados possam visualizar ou utilizar essas informações. Em situações em que a mulher em risco precise de acesso a políticas públicas ou medidas de proteção, o compartilhamento de dados será administrado de acordo com critérios que avaliem a situação de vulnerabilidade,

priorizando a segurança da vítima e de sua família.

Além de garantir o sigilo das informações, a lei proposta autoriza a produção de dados estatísticos de natureza geral sobre violência doméstica no município, preservando a identidade das vítimas. Junior Coruja destacou que a medida é um avanço no combate à violência e essencial para proteger as mulheres: "Este projeto de lei busca assegurar que dados sensíveis das mulheres em situação de

violência não fiquem vulneráveis ou expostos nos cadastros públicos. É uma proteção necessária para que essas mulheres possam se sentir seguras e amparadas pelo município."

Inspirada pela Lei Maria da Penha, que já protege o sigilo de crianças que precisaram mudar de escola por motivos de segurança, a proposta visa resguardar o direito à privacidade e a segurança física e emocional das mulheres vítimas de violência e seus dependentes.